

## ATERRO SANITÁRIO MUNICIPAL: DESAPROPIAÇÃO E A SITUAÇÃO SOCIAL DOS CATADORES COLETORES NA COMUNIDADE “CIDADE DE DEUS” EM CAMPO GRANDE - MS

Anna Carolina Souza Ramos<sup>1</sup>, Matheus Tabosa Barbosa<sup>2</sup>, Nathália Silva de Lima<sup>3</sup>, Yara Karolina de Mattos Messias<sup>1</sup>, Fábio Amorim Oliveira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Escola Estadual José Maria Hugo Rodrigues– Campo Grande-MS  
nathaliasilvadelima@gmail.com, yaraxsm@gmail.com

Ciências Sociais e Aplicadas/ Antropologia Urbana:

Tipo de Pesquisa: (Científica ou Tecnológica)

**Palavras-chave:** Aterro Sanitário, Catadores, Material reciclável.

### Introdução

O presente trabalho tem como objetivo pesquisar a questão atual de sobrevivência dos catadores de material reciclável do aterro sanitário municipal em Campo Grande-MS, (localizado nas proximidades do bairro Lajeado), antes e após a intervenção do município por meio da empresa SOLURB, que apresenta uma política de coleta, abrangendo aspectos como a coleta seletiva. Dessa forma, discutiremos a situação econômica dos catadores ante a atuação do Município.

### Metodologia

A metodologia de trabalho foi baseada em pesquisa etnográfica, segundo (Oliveira, 2008), essa abordagem permite a combinação de vários métodos de coleta de dados, por exemplo: participante como observador, a entrevista, a história de vida, e a análise de documentos. Assim o trabalho insere-se no âmbito das pesquisas qualitativas. Dessa forma, selecionamos os artigos dos autores Paulo Tarso de Oliveira e Maria Hoefel, para entendermos a problemática sobre a situação dos materiais recicláveis no município e sobre a condição de vida dos catadores trabalhadores na comunidade “Cidade de Deus”. Na segunda fase do trabalho realizamos junto á pesquisa de campo entrevistas semi-estruturada, onde dialogamos com moradores que vivenciaram a intervenção da prefeitura, no momento de fechamento do “lixão” e remoção dos moradores daquela comunidade.



**Figura 1 e 2.** Entrevista realizada com as testemunhas moradores da comunidade “Cidade de Deus”. Fonte os autores.

Após a entrevista os dados foram surpreendentes, uma vez que os relatos apresentados evidenciaram uma opressão por parte do Município contra os catadores no aterro sanitário.

### Resultados e Análise

Nesse contexto, a realidade em que se encontravam os catadores evidenciava principalmente questões de risco de vida, uma vez que os materiais recicláveis são despejados e misturados em meio a outros resíduos orgânicos, químicos e hospitalares (OLIVEIRA, 2007). No entanto, apesar das condições desfavoráveis, em termos de salubridade, esses catadores faziam do lixão a sua fonte de renda e sobrevivência atuando como *catadores-trabalhadores* (HOEFEL, 2013). Apesar dos riscos, o lixão era uma fonte de renda, no entanto, a capital abriu um edital público para promover o fechamento do lixão e a coleta seletiva do lixo. A empresa vencedora da licitação foi a SOLURB. No processo de fechamento do lixão e obras de melhorias, o local tornou-se um aterro sanitário, onde só podem ser descartados materiais recicláveis e orgânicos. Essas condições sociais do aterro sanitário e dos catadores são um desdobramento da crise econômica que emergem de aspectos contraditórios próprios da atual sociedade consumista e descartável. Nas entrevistas realizadas com as testemunhas “A” e “B” podemos demonstrar o contraste nas ações do município, que utilizava as mídias locais para manipular a opressão realizada contra os catadores.

TESTEMUNHO “A”: - “Eu cheguei à cidade em 2013, comecei a trabalhar com os filhos dos catadores, e não sabia muito bem a situação deles... Sabia que já havia morrido uma criança no ‘lixão’! (...) A vida deles girava em torno do ‘lixão’, de lá eles retiravam alimento, roupas(...) Quando chegavam os caminhões de supermercados, chegavam comida que estavam próximas de vencer, e eles ficavam alegres naquele mês. (...) Essas pessoas não tinham curso de capacitação para recolher o material reciclável (...) a advogada da defensoria pública que cuidava do processo foi ‘promovida’ e o lixão fechado (...) o município ofereceu um kit barraco (copo descartável com pregos e uma lona) para a desapropriação dos moradores (...) a mídia do Estado não noticiou nem 10% da situação dos moradores. (...) depois de denúncias contra o município por advogados de um grupo ligados a igreja católica, a assessoria do então prefeito, noticiou o mutirão para construção de casas para as famílias (...)

Como consequência, muitos catadores abandonaram o lixão e se tornaram coletores autônomos e clandestinos percorrendo quilômetros pelos bairros da cidade, revirando lixo nas residências numa nova forma de tentar garantir o sustento da família.

#### TESTEMUNHO “B”:

Então ele prefeito na época (2015) sabendo que ia estar na próxima eleição (...) fechou o Lixão no último dia útil do governo dele (...) com isso, então tinha sido eleito o prefeito Bernal e quando ele tomou posse à bomba explodiu na mão dele (...) porque primeiro de Janeiro e ele fechou o lixão e botou a equipe de trabalho dele para criar uma ocupação no mês de aniversário da cidade, porque a questão do Lixão em si nada tem haver com a questão fundiária do município (...) o fato de moradias (...) no dia do fechamento em torno de 500 famílias foram desapropriadas (...)

#### Considerações Finais

Como consequência disso, o afastamento dos catadores do lixão resultou em impactos negativos como segregação social, humilhação pública e assédio moral para as famílias que viviam e trabalhavam no lixão de Campo Grande - MS. Com base na pesquisa realizada, afirmou-se ainda mais a necessidade de um projeto de lei que organize o trabalho de reciclagem de forma a reintegrar os trabalhadores com curso de capacitação para realizar o trabalho. Além de um olhar humanizado para a questão econômica, social e política dos coletores e catadores, seguido de outro projeto de lei que os aparem de forma a lhes garantirem uma vida mais digna e um trabalho autônomo legalmente reconhecido pelo Município.

#### Referências

OLIVEIRA, PTS; PEIXOTO FILHO, G. E. C. Levantamento da situação atual da reciclagem de materiais plásticos no Município de Campo Grande-MS. IV Encontro Nacional e II Encontro Latino-americano sobre Edificações e Comunidades Sustentáveis, 2007.

HOEFEL, M. da G. et al. Acidentes de trabalho e condições de vida de catadores de resíduos sólidos recicláveis no lixão do Distrito Federal. Rev Bras Epidemiol, v. 16, n. 3, p. 764-785, 2013.

DE OLIVEIRA, Cristiano Lessa. Um apanhado teórico-conceitual sobre a pesquisa qualitativa: tipos, técnicas e características. Travessias, v. 2, n. 3, 2008.